

# Ninguém da Silva

Pobre, cansado, descalço  
mulato, carente de abraço  
perdido, desiludido  
sem afeto nem teto  
infectado  
abandonado...

Sou um coitado  
chorando em vão  
ao léu  
sob a lua e as estrelas  
no frio e na chuva  
ou sob o azul do céu

Atormentado ao relento  
sigo sedento  
pedindo esmola, cheirando cola  
andando sempre na contra-mão

Meu nome é Ninguém da Silva  
estou à margem da sociedade  
e à mercê da piedade  
de algum irmão

Você que passa por mim

nalguma praça  
além do pão  
quero carinho  
só um pouquinho de atenção

Simone Moura e Mendes  
(Poesia do livro Eu mesma...nua)

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/ninguem-da-silva>